O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

FAC faz 21 anos e Brasília ganha um festival gratuito de 12 dias {pág 13}

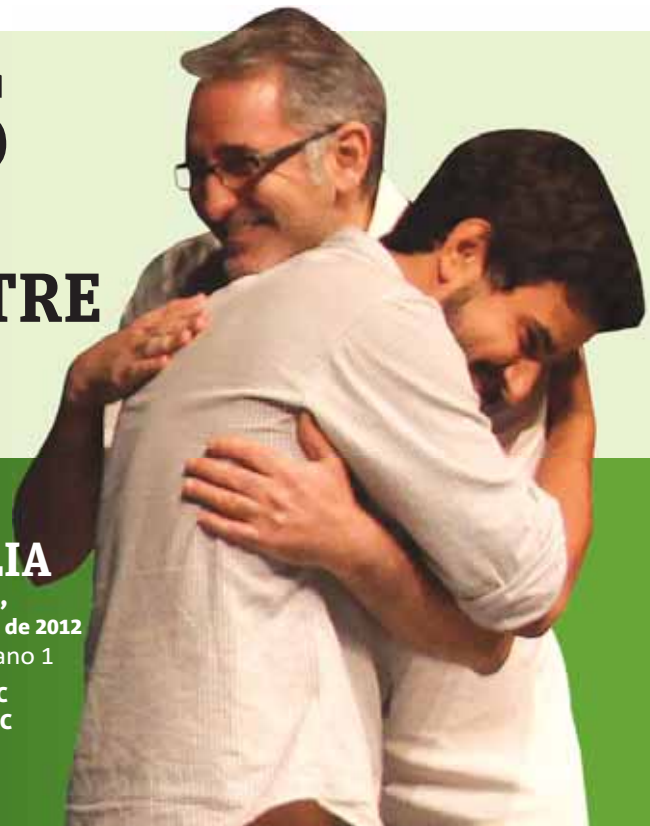
World of Warcraft Novo game tem pandas ninjas {pág 13}

VITORIOSOS

CINEASTAS FALAM DE OTIMISMO, MISTURA ENTRE GÊNEROS E FUTURO {pág 12}

metro®

BRASÍLIA
Quarta-feira,
26 de setembro de 2012
Edição nº 99, ano 1

Mín 18°C
Máx 28°C

Ah, se esses salões falassem...

▶ Lobby do Brasília Palace, que acaba de se tornar o primeiro 'hotel histórico' do país

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Testemunha da história brasileira

Ele já recebeu personalidades como o escritor francês Jean Paul Sartre, a Rainha Elizabeth II e o ex-presidente dos EUA, Dwight Eisenhower. Ontem, o Brasília Palace Hotel, desenhado por Oscar Niemeyer, recebeu a classificação de 'hotel histórico'. É o primeiro estabelecimento do país a receber essa denominação. {pág 06}

Senadores dão calote e você é quem paga

Mesa do Senado decide quitar Imposto de Renda sobre o 14º e o 15º salários recebidos por parlamentares entre 2007 e 2011 e não pago até hoje ▶ O valor médio devido por cada político é de R$ 64 mil {pág 02}

Tensão nos bastidores

Eleição na Federação de Futebol empata

Em véspera de Copa do Mundo, a disputa extrapola o esporte e ganha elementos políticos ▶ Candidatos que vão ao segundo turno são do PMDB e do PT ▶ Agnelo pressiona {pág 05}

Sabatina só acaba em outubro

Análise da ida de Teori Zavascky para o STF fica para depois das eleições {pág 03}

Dilma nega protecionismo

Presidente abre Assembleia Geral da ONU com discurso forte {pág 09}

Senado vai pagar 'calote' no IR

Mesa Diretora admite erro e decide assumir dívidas com a Receita Federal cobradas sobre 14º e 15º salários dos senadores entre 2007 e 2011. Decisão beneficia cinco políticos do DF

Código Florestal

O Senado aprovou ontem a MP (Medida Provisória) que altera o Código Florestal. O texto, aprovado na Câmara dos Deputados na semana passada, segue agora para sanção da presidente Dilma Rousseff. A MP perderia a validade em 8 de outubro. Sem as novas regras, haveria um vácuo na legislação que regula a preservação de vegetação em propriedades privadas do país, deixado pelos vetos da presidente texto, sancionado em maio deste ano. Assim, os produtores rurais ficariam na irregularidade. METRO

O Senado vai assumir as despesas dos senadores que deixaram de pagar imposto de renda do 14º e do 15º salários pagos entre 2007 e 2011. Os parlamentares foram intimados pela Receita Federal para pagar e apresentar justificativas até 3 de outubro.

O presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), chegou a declarar no mês passado que cada um deveria assumir as dívidas, mas a decisão agora foi revista. "O Senado reconhece que ficou uma dúvida em relação ao pagamento do IR passado, mas isso não foi culpa dos senadores. A Casa reconhece a falha e vai fazer o ressarcimento devido", afirmou o vice-presidente do Senado, senador Anibal Diniz (PT-AC), depois de reunião da Mesa Diretora.

O Senado explicou que o depósito será feito em juízo para permitir que haja ressarcimento caso a dívida seja considerada nula pela Justiça e buscará um acordo para evitar o pagamento de juros e correções monetárias.

64

mil reais é a média de imposto de renda devido por cada um dos senadores segundo estimativa da Receita Federal. O valor total, porém, depende do cálculo de quanto senadores tiveram salários-extras no período.

A dívida para cada senador foi estimada em R$ 64 mil, mas não foi divulgado o valor total que será pago. O cálculo depende da quantidade de senadores que receberam salários-extras no período.

Senadores do DF

No Distrito Federal, a decisão beneficia cinco políticos que passaram pelo cargo no período: Cristovam Buarque (PDT), Gim Argello (PTB) e Rodrigo Rollemberg (PSB), atuais senadores; e Valmir Amaral (PMDB), que concluiu o mandato em 2010, e Joaquim Roriz (PSC), que renunciou em 2007.

Justificativa

A confusão começou em maio, quando os senadores aprovaram o decreto legislativo que acabou com os dois salários extras.

O Senado se baseou numa regra anterior que define os valores como ajuda de custo. Quando foi criado, o benefício se destinava ao pagamento de custos de transportes. Hoje, cada senador tem direito a ressarcimento de cinco passagens aéreas de ida e volta de Brasília para a capital do estado de origem.

A Receita Federal, porém, apontou que os recursos foram integrados ao vencimento mensal, tornando obrigatório o desconto de 27,5% de imposto de renda. A extinção dos dois salários-extras ainda precisa ser aprovada pela Câmara.

Você concorda com a decisão do Senado?

Cobre seu senador sobre a medida

PRESIDENTE
José Sarney (PMDB-AP)
e-mail: sarney@senador.gov.br
tel: (0xx61) 3303-3429/3430

1º VICE-PRESIDENTE
Anibal Diniz (PT-AC)
e-mail: anibal.diniz@senador.gov.br
tel: (0xx61) 3303-4546/4547

2º VICE-PRESIDENTE
Waldemir Moka de Britto (PMDB-MS)
e-mail: waldemir.moka@senador.gov.br
tel: (0xx61) 3303-6767/6768

SENADORES PELO DISTRITO FEDERAL

Cristovam Buarque (PDT)
e-mail: cristovam@senador.gov.br
tel: (0xx61) 3303-2281

Gim Argello (PDT)
e-mail: gim.argello@senador.gov.br
tel: (0xx61) 3303-1161

Rodrigo Rollemberg (PSB)
e-mail: rollemberg@senador.gov.br
tel: (0xx61) 3303-6640

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Justiça muda atestado de óbito de Herzog

O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou na noite de anteontem uma mudança no atestado de óbito de Vladimir Herzog.

O documento agora terá de dizer que o jornalista morreu em consequência de lesões e maus-tratos sofridos durante interrogatório em dependências do DOI-Codi, sigla do Destacamento de Operações de Informações.

O atestado de óbito anterior afirmava que Herzog se suicidou.

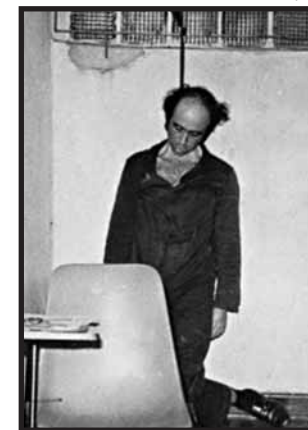
Herzog foi morto em 25 de outubro de 1975. As autoridades divulgaram uma foto em que ele aparecia enforcado com o próprio cinto, para confirmar que ele havia se suicidado. Mas a própria imagem desmentia a versão, que jamais foi aceita pela família e pelos amigos.

Nas fotos, o jornalista estava com as pernas dobradas e o pescoço tinha marcas de estrangulamento.

"A matéria reclama o restabelecimento da verdade, ainda que tardia, ao estado de exatidão."
JUIZ MÁRCIO MARTINS BONILHA

Na sentença, o juiz Márcio Martins Bonilha Filho, da 2ª Vara de Registros Públicos, disse que "seria iníquo o martírio da viúva e dos familiares e uma afronta à consciência pública nacional a renovação da investigação sobre a causa mortis."

Para Bonilha Filho, há muito ficou apurado que o jornalista perdeu a vida em razão dos maus-tratos e de lesões sofridas em procedimentos de tortura.

O magistrado atendeu pedido da Comissão Nacional da Verdade, encarregada de esclarecer violações de direitos humanos durante a ditadura, entre 1964 e 1985. METRO

DIVULGAÇÃO

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal Metro circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. Diretor de Operações: Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. Coordenador de Redação: Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor - editor: Cláudio Humberto. Editor Executivo: Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. Gerente Executivo: Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal Metro é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de 40.000 exemplares são auditadas pela BDO.

Zavascki deixa dúvida sobre julgar mensalão

Ministro indicado para o STF evitou falar sobre o julgamento para não ter que se declarar impedido de participar quando assumir o cargo **Sabatina na CCJ do Senado foi interrompida e será retomada apenas depois das eleições**

Indicado para ser ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Teori Zavascki ficou apenas uma hora e doze minutos na sabatina ontem na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado. A sessão foi suspensa para a votação do Código Florestal. Por causa da ausência dos senadores durante as campanhas eleitorais, a sabatina só será retomada na segunda semana de outubro, depois do primeiro turno das eleições municipais.

Zavascki compareceu disposto a falar sobre a atividade como magistrado. "O bom juiz, além de conhecimento técnico e imparcialidade, deve ser capaz de ouvir e decidir com bom senso", disse, na apresentação. "É uma honra para qualquer brasileiro poder estar aqui", completou.

Os senadores, porém, tinham uma pergunta padrão sobre a eventual participação dele no julgamento do mensalão no STF.

O ministro alegou impedimento pela Lei Orgânica da Magistratura de se manifestar sobre os processos em curso, sob o risco de não poder julgá-lo no futuro. Afirmou que, em tese, um juiz não participaria de um caso sem ter discutido ou ouvido a leitura do relatório. Citou, porém, que há exceções, e descartou decidir votar um processo em curso e pedir vista, ou seja, mais tempo para analisá-lo.

A explicação convenceu os senadores, parcialmente. "Eu não vou qualificar a palavra do ministro do STJ de escorregadio ou quiabo, mas não fiquei satisfeito com a resposta", afirmou o senador Pedro Taques (PDT-MT).

A sessão monotemática causou mal-estar ao ministro. "Agradeço por poder prestar esclarecimentos sobre um tema que a mim é desconfortável", declarou.

Se aprovado, Teori Zavascki assumirá a vaga de Cezar Peluso, que se aposentou em 3 de setembro ao completar 70 anos. Aos 64 anos, ele é ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) desde 2003 e especializado em direito processual civil.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Ministro indicado se recusou a falar de processo em andamento no STF para evitar participar de julgamentos

"A regra diz que, em princípio, juiz que não ouviu o relatório e não participou dos debates não participa do julgamento."

"A agregação de um voto a mais no julgamento de um processo criminal que tem 10 membros é absolutamente irrelevante."

"Dar-se por habilitado significa ter condições de votar imediatamente. É uma contradição pedir vista."

TEORI ZAVASCKI, INDICADO AO STF

NOMEAÇÃO

Oposição criticou pressa

A oposição fez críticas ao que chamou de pressa na nomeação de Teori Zavascki para o STF, por temer "tumulto" no julgamento do mensalão, e seus líderes se mobilizaram para evitar a sabatina. O senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) pediu que a sessão fosse remarcada para 17 de outubro. "Não há nenhuma urgência nisso", alegou.

O adiamento foi defendido por outros parlamentares. O pedido, porém, foi rejeitado. "A sabatina se dá dentro do trâmite mais correto e legal possível", afirmou o presidente da CCJ, Eunício Oliveira (PMDB-CE). METRO BRASÍLIA

Lewandowski julga réus do PTB e PMDB

O ministro Ricardo Lewandowski retoma hoje a leitura do voto sobre o capítulo do julgamento do mensalão no STF (Supremo Tribunal Federal) que trata sobre a compra de apoio político.

Serão analisados os crimes cometidos pelos quatro réus ligados ao PTB e ao PMDB.

O ministro relator, Joaquim Barbosa, votou pela condenação pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha do ex-líder do PMDB José Borba, acusado de receber R$ 200 mil do valerioduto; do ex-tesoureiro do PTB Emérson Palmieri, que teria negociado empréstimos de até R$ 20 milhões com o PT; do ex-deputado Romeu Queiróz, acusado de receber R$ 102 mil do esquema; e do delator do mensalão, Roberto Jefferson, que movimentou mais de R$ 4 milhões que alega ser dinheiro para a campanha.

Caso Lewandowski mantenha a interpretação apresentada até agora, deverá condenar os parlamentares que receberam recursos vindos dos empréstimos de Marcos Valério por corrupção, mas absolver pela acusação de lavagem de dinheiro.

A decisão do ministro revisor deverá beneficiar Roberto Jefferson, que é acusado pelo Ministério Público pelos dois crimes.

Na última sessão, Lewandowski pediu a condenação de seis réus ligados ao PP e ao antigo PL, hoje PR. Ao contrário do ministro relator, porém, absolveu três acusados por falta de provas.

A divergência entre os dois ministros será levada para discussão do plenário. Após a conclusão da leitura da sentença pelo revisor, os oito ministros deverão apresentar os votos. A fase de votação deverá ser concluída apenas na sessão de amanhã. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Ministro revisor afirma que a compra de apoio político não foi lavagem de dinheiro

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

GOVERNO TEME QUE ESPIÃO SEJA LIGADO AO WIKILEAKS

A área da inteligência do governo federal entrou em pânico com a descoberta do roubo de dados supostamente confidenciais realizado pelo ex-agente William (o sobrenome é omitido por segurança), que entrou na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) há dois meses e passou a copiar papéis. O temor do governo é de que o ex-araponga seja ligado ou pretendesse se ligar ao site WikiLeakes, de Julian Assange.

VAZOU, ACABOU

O general Elito Siqueira, do Gabinete de Segurança Institucional, e a alta arapongagem temem "o fim da Abin" se houver "megavazamento".

VOLTA À ATIVA

Aumentaram as preocupações do governo: o STF anulou a demissão do agente Nery Kluwe, suspeito de "vazar informações à imprensa".

NO ATAQUE

Candidato a prefeito de São Paulo, Gabriel Chalita vai adotar tom mais incisivo na reta final da campanha. Atacará Serra e Russomanno.

▶ Gabriel Chalita

ARQUIVO METRO

BEM DISTANTE

Efeito Cachoeira: o tucano Marconi Perillo não deu as caras na campanha do aliado Jovair Arantes (PTB) à prefeitura de Goiânia.

DILMA IGNORAVA PERTENCE E ATÉ SUAS INDICAÇÕES

Dilma não dava a mínima para o ex-presidente da Comissão de Ética da Presidência da República Sepúlveda Pertence. Nem despachavam. Trocaram palavras pela última vez na posse do ministro Carlos Ayres Britto na presidência do STF, em abril. Ela mandou dizer pelo ministro Gilberto Carvalho, o secretário-geral, que os nomes por ele sugeridos, de atuação independente, não seriam reconduzidos. Foi a gota d'água.

ÉTICA SÓ NOS OUTROS

Dilma se irritou com sugestões dos membros não reconduzidos para demitir um ministro (Carlos Lupi) e advertir outro (Fernando Pimentel).

MÃO NA RODA

O governo liberou R$1,6 milhão para a Advocacia-Geral da União alugar carros zero, no Rio, com seguranças, até setembro de 2013.

ARREPENDIMENTO

O PSC avalia que deu tiro no pé ao apoiar Gabriel Chalita (PMDB) em São Paulo, e está doido para aderir a Russomanno (PRB), no 2º turno.

TRÂNSITO EM PAUTA

Dilma citou ontem o esforço para reduzir a violência no trânsito. Acordo com a ONU objetiva reduzir acidentes à metade e tirar o Brasil da condição de 5º país em mortes no trânsito. Foi deflagrada sexta (21) a campanha permanente de conscientização de governos e sociedade.

NEM LIGARAM

Até as emissoras de tevê do governo ignoraram o ótimo discurso da presidenta Dilma, na abertura da 67ª Assembleia Geral da ONU. Só o canal de notícias BandNews transmitiu o discurso ao vivo.

ASPONE ESPAÇOSO

Quando Dilma recebeu em Nova York o português Durão Barroso, da Comissão Europeia, o aspone Marco Aurélio ia sentando na cadeira do chanceler Antonio Patriota. Frustrado o ensaio,Top-Top saiu de fininho.

LOBBY AÉREO

Empresas áreas são contra o projeto que transfere ao poder público, que paga as passagens, os créditos das milhas aéreas. Dizem que o programa de milhas é para "agradar o passageiro". Já o contribuinte...

DESCONFIANÇA

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) critica o constrangimento ao qual foi submetido ontem Teori Zavascki – candidato à cadeira no STF – em sabatina no Senado: "A pressa para nomeá-lo gerou suspeitas".

AGENDA INTERNACIONAL

Mal chegou de Londres e Roma, o vice-presidente da República, Michel Temer, já se prepara para possível viagem à Alemanha. O objetivo é atrair empresários e investidores ao mercado brasileiro.

O IRÃ É AQUI

Virou moda: após a ordem de prisão do presidente do Google Brasil, a Justiça Eleitoral do Pará proibiu no YouTube um vídeo acusando um candidato a prefeito de Capanema de assassinatos.

SEIS ANOS SÁBADO

O acidente do voo 1907 da GOL faz seis anos no sábado (29), e familiares homenagearão as vítimas às 16h59, hora da tragédia, no memorial erguido no Jardim Botânico, em Brasília.

PERGUNTA NO FLAT

Waldemar Costa Neto agora vai se queixar ao bispo?

"Juiz que não ouviu o relatório não participa do julgamento."

TEORI ZAVASCKI, FUTURO MINISTRO DO STF, SINALIZANDO QUE NÃO JULGARÁ O MENSALÃO

PODER SEM PUDOR

O 'Mão Santa' do DF

Ao discursar na inauguração da Clínica da Família em Samambaia (DF), perto de Brasília, o secretário de Saúde, Rafael Barbosa, fez um agrado no chefe. Disse que os pacientes beneficiados com o mutirão de cirurgias vem dizendo que só aceitam ser operados pelo cirurgião Agnelo Queiroz (PT), o governador que vem sendo escalado semanalmente para ajudar a diminuir a fila nos centros cirúrgicos dos hospitais do DF. Um gaiato aproveitou a deixa e gritou, do meio da platéia, arrancando gargalhadas:
- É o Mão Santa!

Sob pressão do GDF, eleição de federação acaba empatada

Antes da votação para presidente da Federação Brasiliense de Futebol, governador Agnelo Queiroz defendeu a união das chapas ▸ Novo pleito será realizado em 4 de outubro

A disputa para a presidência da Federação Brasiliense de Futebol pelos próximos quatro anos foi até mais acirrada nos bastidores do que nas urnas, onde o pleito realizado ontem acabou empatado entre dois candidatos apoiados por alas do GDF. Nova eleição foi marcada para a quinta-feira a semana que vem, 4 de outubro, e, até lá, a movimentação política deverá ser intensa para que a questão seja resolvida sem voto direto.

Política em campo

Na última semana, o governador Agnelo Queiroz (PT) recebeu em seu gabinete petistas ligados às duas chapas que disputaram o pleito: a liderada pelo advogado Josafá Dantas e a encabeçada pelo policial militar Márcio Coutinho, o Careca.

> **"O governador disse que, tendo em vista os grandes eventos que vamos sediar, o melhor seria ter uma federação forte."**
> UGO BRAGA, PORTA-VOZ DO GDF

Agnelo aconselhou os grupos a se unirem em uma chapa única e garantir a presidência sem a necessidade de uma eleição. "Mas eles não concordaram e o governador lavou as mãos. Não está pressionando por nada", afirma Ugo Braga, porta-voz do GDF.

Nos bastidores, porém, é dado como certo que Agnelo apoia Dantas, que é diretor local do PMDB.

Outras alas do PT no DF estão do lado de Coutinho, que, na disputa pré-eleição, chegou a perder o candidato a vice e presidente do Santa Maria, Erivaldo Alves, que migrou para a chapa do rival.

Como pano de fundo para as teorias conspiratórias há ainda a impugnação por falhas na ficha de inscrição da chapa de Eduardo Pedrosa, irmão da distrital Eliana Pedrosa (PSD) e adversário político de Agnelo. Ele tenta na Justiça voltar à disputa, que ontem acabou em 19 a 19 e teve um voto nulo.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

ROBERTO BARROSO / AGÊNCIA BRASÍLIA

▸ Agnelo visitou ontem as obras do Mané Garrincha com o ministro Gastão Vieira: candidatos buscam Copa como vitrine

Futebol candango está sob intervenção desde 2011

O comando da Federação Brasiliense de Futebol está nas mãos do advogado Miguel Alfredo de Oliveira Júnior, interventor indicado pela Justiça, desde março de 2011. Ele assumiu no lugar de Fábio Simão, que foi afastado sob a acusação de improbidade administrativa.

Segundo denúncia do Ministério Público, a Secretaria de Esportes do DF, na gestão do governador José Roberto Arruda, repassou verba ilegamente para a federação. O dinheiro teria acabado nos cofres de três times candangos, o CFZ, o Brasiliense e o Gama.

O processo judicial ainda está em andamento. O interventor disse que convocou as eleições para presidente por uma obrigação do estatuto da entidade.

METRO BRASÍLIA

Tesouros de época

Detalhes permitem uma viagem ao Brasil dos anos 1960, época da inauguração da nova capital

1 A suíte Niemeyer tem cadeiras do designer dinamarquês Verner Panton

2 No quarto temático, a mesinha de cabeceira e o telefone de disco são releituras de móveis de época

3 As cadeiras vermelhas no lobby são as únicas peças que sobraram do mobiliário original

4 A geladeira é nova, mas segue linhas dos anos 1950

Hotel com charme retrô

▶ Brasília Palace recebe a classificação de 'histórico' ▶ Além da arquitetura, prédio tem decoração temática e suíte em homenagem a Oscar Niemeyer

FOTOS: RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Brasília Palace foi inaugurado em 1958 e reabriu em 2007

É quase como viajar no tempo. Na porta de entrada, uma Rural Willys de 1964, que foi usada por ninguém menos que Juscelino Kubitschek. Do lado de dentro, itens de decoração criados nos anos 50 e 60.

O capricho do Brasília Palace Hotel em recriar o clima da inauguração da capital mereceu reconhecimento do Ministério do Turismo. O prédio desenhado por Oscar Niemeyer foi oficializado ontem como o primeiro hotel histórico do país.

Na avaliação promovida pelo governo federal, mais do que a decoração, pesou a importância do espaço para o país. Inaugurado dois anos antes da capital, em 30 de junho de 1958, o Brasília Palace hospedou visitantes famosos, como a Rainha Elizabeth II, o presidente dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, o revolucionário argentino Che Guevara e os escritores franceses André Malraux e Jean Paul Sartre.

Suíte

Em 5 de agosto de 1978, um incêndio destruiu parte do prédio, que até hoje é propriedade estatal. Naquele ano, o Brasília fechou as portas e só reabriu em 2007, sob a administração do grupo Paulo Octávio.

Em abril último, o hotel ganhou uma suíte dedicada a Oscar Niemeyer. No quarto de 47 metros quadrados, os hóspedes têm direito ao conforto da tecnologia aliada ao charme do estilo retrô. "O hotel tem todas as facilidades de um quatro estrelas, com o diferencial de lembrar o passado", afirma o gerente, Daniel Bernardes.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

▶ Na entrada, Rural usada por Juscelino em visita clandestina a Brasília

Brasília tem conferência sobre ciberterrorismo

Da segurança de grandes eventos, como a Copa do Mundo, até a proteção de dados bancários em pequenas operações feitas em computadores pessoais, o combate a criminosos virtuais é tema de uma conferência que ocorre de hoje a sexta-feira no hotel Royal Tulip Alvorada, em Brasília.

O evento, voltado a profissionais de segurança pública, terá palestras de especialistas brasileiros, como peritos da Polícia Federal, e estrangeiros, incluindo representantes do FBI, para mostrar as novidades no combate aos crimes cibernéticos.

"Mostraremos estudos de casos, como os ataques que sites governamentais no Brasil e no mundo sofreram no início do ano", conta Marcos Vinicius Lima, coordenador da conferência.

Um dos palestrantes é o coordenador de tecnologia da Secretaria de Segurança em Grandes Eventos do Ministério da Justiça, Daniel Russo, que vai dizer o que já está sendo feito para proteger a logística da Copa das Confederações, da Copa do Mundo e das Olimpíadas de 2016 no Brasil.

"E vamos nos concentrar nos casos de segurança em operações bancárias porque o volume delas têm crescido rapidamente", diz Lima. "Nesse caso, porém, a tecnologia continua sendo menos importante do que a atenção pessoal." METRO BRASÍLIA

Ainda não acabou

▶ Há mais previsão de chuva para hoje

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Chuva ameniza calor

As pancadas de chuva que caíram em vários pontos do DF ontem ajudaram a diminuir as altas temperaturas dos últimos dias, quando os termômetros chegaram a marcar 33ºC. Segundo o Inmet, a máxima registrada foi de 29ºC e a umidade chegou a 40%.

Iphan veta agulhinhas no Eixão

O Iphan embargou as obras das chamadas "agulhinhas", vias de acesso ao Eixão Norte e Sul. O órgão alega que a Secretaria de Obras ainda não encaminhou os estudos de volume de tráfego.

Em nota, a secretaria informou que o ofício liberando a obra não condicionava a construção à apresentação do estudo. A pasta garante, porém, que vai cumprir o embargo. METRO

Novo cartão da Caixa vai financiar geladeira e TV

Taxas de juros variam de 0,9% a 1,80% ao mês ▶ Prazo de pagamento será de até 60 meses ▶ Banco também muda crédito para construção

A Caixa Econômica Federal anunciou ontem a criação de um cartão que poderá ser usado no financiamento de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, como geladeiras, fogões e TVs. O Moveiscard tem taxas de juros de 0,9% a 1,8% ao mês e poderá ser usado em lojas credenciadas pelo banco.

O consumidor poderá financiar 100% do valor do produto. O prazo máximo de financiamento será de 60 meses. O novo cartão começará a ser oferecido a partir de 1º de outubro.

O anúncio do banco estatal é mais uma iniciativa do governo para estimular o consumo em um momento de desacelaração da atividade de econômica. Em agosto, governo prorrogou a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para produtos da linha branca e móveis. "É também mais uma forma de pressionar os demais bancos a também reduzirem os juros", afirma o vice-presidente da Anefac (Associação Nacional de Executivos de Finanças), Miguel José Ribeiro de Oliveira

O cartão foi criado para atender às necessidades principalmente dos clientes do programa Minha Casa Minha Vida. Para esses clientes, as taxas vão de 0,9% a 1,5% ao mês, dependendo da renda. Consumidores que não fizerem parte do programa mas forem clientes da Caixa, terão acesso ao cartão. Nesse caso, o juro será de 1,8% ao mês.

Segundo Oliveira, se comparado aos juros cobrados no cartão de crédito e nas lojas, as taxas oferecidas pela Caixa são baixas, mas o consumidor deve avaliar se vale a pena. "Muitas lojas parcelam em dez vezes sem juros. Com o cartão da Caixa, ele pagará juros a partir de um mês", afirma

Material de construção

A Caixa também criou uma nova linha de crédito para compra de material de construção para consumidores que ganham até R$ 1.600. A nova linha do cartão Construcard, com juros de 0,9% ao mês mais a TR (Taxa Referencial), poderá ser usada tanto para reformas quanto para a construção de um imóvel. METRO

Confira

Taxas cobradas ao mês para compra de móveis e produtos da linha branca

- **Clientes do programa Minha Casa, Minha Vida**
  Renda até R$ 1.600: 0,9%
  Renda entre R$ 1.600 e R$ 3.000: 1,4%
  Renda entre R$ 3.100 e R$ 5.000: 1,5%
- **Demais clientes do banco:** 1,8%
- **Como contratar:** O interessado deve se dirigir a uma agência e apresentar documento de identidade, CPF, comprovante de renda e endereço.

ANTONIO CRUZ/ABR

▶ Gasto com viagem internacional cresce em agosto, apesar da valorização do dólar

Brasileiros gastam R$ 14,6 bi no exterior

Os brasileiros gastaram US$ 14,63 bilhões no exterior nos oito primeiros meses deste ano, segundo o BC (Banco Central). O valor representa um crescimento de 1,7% sobre o mesmo período do ano passado (US$ 14,39 bilhões).

As despesas no exterior apresentaram pequena expansão neste ano apesar da alta do dólar. Em agosto, os gastos somaram US$ 1,92 bilhão, recorde para o mês e aumento de 0,52% em relação a igual mês do ano passado. Na época, o dólar valia R$ 1,60, bem abaixo do patamar atual, de R$ 2.

Segundo o chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel, a alta ocorreu porque muitos pacotes de viagens já tinham sido comprados. "O gasto está relativamente estável. Não tem crescido de forma robusta como ocorreu no ano passado", disse. METRO

Na ONU, Dilma reclama reformas

Presidente voltou a defender mudanças no Conselho de Segurança da entidade ▶ Ela também rebateu críticas ao protecionismo brasileiro

A presidente Dilma Rousseff abriu ontem a Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), em Nova York. Em tom firme, ela pediu a reforma institucional da entidade, em especial, do Conselho de Segurança, uma antiga demanda brasileira. O Conselho tem, atualmente, seis membros plenos, o Brasil pede que esse número chegue a 15.

Dilma também aproveitou o discurso para rebater as críticas ao que os Estados Unidos chamaram de protecionismo econômico brasileiro.

A presidente defendeu, ainda, temas típicos da agenda externa brasileira, como o reconhecimento da Palestina como Estado membro da ONU e o fim do embargo econômico imposto a Cuba. A presidente falou da crise na Síria, responsabilizando o governo de Bashar Al Assad e a oposição armada pela morte de civis. METRO COM AGÊNCIAS

MIKE SEGAR / REUTERS

▶ Desde 1947, o chefe de Estado brasileiro abre as assembleias das Nações Unidas

"A política monetária não pode ser a única resposta para resolver o crescente desemprego, o aumento da pobreza e o desalento que afeta as camadas mais vulneráveis."

SOBRE A POLÍTICA CAMBIAL DE PAÍSES RICOS, QUE EMITEM DÓLARES E VALORIZAM O REAL

"Não podemos aceitar que iniciativas legítimas de defesa comercial por parte dos países em desenvolvimento sejam consideradas protecionismo."

EM RESPOSTA ÀS CRITICAS DO GOVERNO NORTE-AMERICANO SOBRE A TAXAÇÃO IMPOSTA NO BRASIL A PRODUTOS IMPORTADOS

SHANNON STAPLETON / REUTERS

▶ Presidente criticou o filme norte-americano anti-Islã, mas também condenou os protestos violentos no mundo árabe

Obama candidato fala sobre o Irã

A seis semanas da eleição presidencial nos Estados Unidos, o presidente Barack Obama, candidato à reeleição, tentou rebater as críticas do adversário, Mitt Romney, na condução da política externa. Diante de chefes de Estado de todo o mundo, na Assembleia Geral da ONU, Obama mandou um recado ao governo iraniano, embora a mensagem não tenha sido tão dura quanto o aliado Israel desejava.

O presidente prometeu que os EUA "farão tudo o que estiver a seu alcance para impedir o Irã de ter armas nucleares". Para Obama, a República Islâmica falhou em comprovar que seu programa nuclear tem fins pacíficos, e o prazo para as negociações não será "indeterminado". O mandatário também acusou o governo iraniano de estar patrocinando a violência contra civis na Síria.

Obama falou, ainda, do polêmico vídeo anti-Islã produzido por um norte-americano. Segundo o presidente, o filme é um "insulto não apenas aos muçulmanos, mas também aos americanos". Mas "nenhum discurso justifica a violência", ressalvou. METRO COM AGÊNCIAS

JONATHAN HYAMS/SAVE THE CHILDREN

▶ Relatos de violência podem ser recolhidos em todos os campos de refugiados

ONG denuncia atrocidades contra crianças na Síria

A ONG britânica Save The Children divulgou um relatório alarmante sobre os crimes cometidos contra as crianças sírias ao longo de 18 meses de guerra no país árabe.

No documento, intitulado "Untold Atrocities: The Stories of Syria's Children" ("Atrocidades não contadas: as histórias das crianças sírias", na sigla em inglês), a ONG reúne 18 depoimentos inéditos de refugiados sírios menores de idade.

Os meninos e meninas contam situações atrozes e revelam que são usados como escudos na guerra entre o governo e os rebeldes.

Ontem, o presidente da França, François Hollande, pediu que a ONU ajude a proteger as áreas tomadas pelos opositores ao regime de Bashar Al Assad. METRO

Justiça proíbe filme anti-Islã no Brasil

O Tribunal de Justiça de São Paulo proibiu o site YouTube de exibir trechos do filme "Inocência dos Muçulmanos", que tem provocado protestos em diversos países islâmicos ao longo dos últimos dias.

A decisão foi tomada após um pedido da União Nacional Islâmica, que processou o Google, responsável pelo YouTube. O gigante da internet tem 10 dias para tirar o vídeo do ar. Caso não o faça, será penalizado com uma multa diária de RS 10 mil. O Google ainda pode recorrer da decisão.

O advogado da União Nacional Islâmica, Adib Adbouni, avaliou que o filme viola a Constituição, pois fere o direito da liberdade de religião. Para Adbouni, o vídeo ofende os muçulmanos do país. METRO

Furiosos, espanhóis cercam parlamento

Milhares de pessoas marcharam pelas ruas de Madrid, capital da Espanha, pedindo a revisão das políticas de austeridade implantadas pelo atual governo para conter a crise.

Os manifestantes cercaram o parlamento e entraram em confronto com a polícia. Eles pediam a realização de novas eleições. "Fora! Fora! Eles não nos representam!", gritavam.

Por conta do protesto, as autoridades deslocaram 1,3 mil policiais para Madrid. Muitos agentes vieram de cidades do interior da Espanha. METRO COM AGÊNCIAS

PAUL HANNA / REUTERS

▶ Manifestantes pediam redução das políticas de austeridade e saída do atual governo

English express

▶ Escolas de línguas fazem cursos rápidos para atrair alunos que têm pressa em aprender

▶ Para se formarem em 18 meses, alunos têm uma hora e meia de aula de segunda a sexta-feira

FOTOS RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Não é qualquer pessoa que pode dedicar pelo menos seis anos de vida ao estudo de uma língua estrangeira, como o inglês. É com o objetivo de atingir quem tem pressa para aprender que instituições de ensino criaram cursos intensivos para agilizar o aprendizado. Em escolas de Brasília, como Wise Up, Cultura Inglesa, Brasas e Wizard, os alunos podem receber o diploma de conclusão em um ano e meio de aulas.

Desde o ano passado, na Cultura Inglesa, a lista de cursos foi complementado pelo "Say It!", desenvolvido especialmente para adultos iniciantes no inglês, sem conhecimento prévio do idioma e que precisam da língua no dia a dia. Segundo a superintendente da instituição, Maria Lucia Willemsens, o curso passou a ser oferecido após ser percebida uma mudança de interesse na sociedade. "O nosso objetivo é desenvolver a comunicação, levando este adulto, ao final do curso, a lidar com situações corriqueiras da vida social e profissional, como fazer check-in e check-out em hotéis e aeroportos e também entrevistas de trabalho", argumenta.

Para o diretor da unidade da Asa Sul da escola Brasas, Carlos Eduardo Tomazzetti, a agilidade desse tipo de curso não prejudica em nada a aprendizagem, já que o alunos fica imersão no conteúdo, dedicando "A diferença entre o curso padrão e o rápido é o acumulo de matéria e a velocidade com que os resultados aparecem. Eles estudam mais, mas também ganham fluência rapidamente", explica. METRO BRASÍLIA

Opções variadas

A Wise Up oferece o curso Executive, de de 18 meses com aulas duas vezes na semana ou aos sábados.
Na Cultura Inglesa, os alunos fazem duas horas semanais, que podem ser em apenas uma aula ou em duas de uma hora cada. O custo é de R$ 256 mensais, mais o material didático.
No Brasas, as aulas são de segunda a sexta-feira e o valor varia de acordo com o nível: o básico custa R$ 600; o intermediário, R$ 675; e o avançado, R$ 713, por mês.
Todas as escolas possuem sites na internet com a descrição de cada opção de curso e dos preços oferecidos.
METRO BRASÍLIA

Adultos são público-alvo dos cursos

No Brasas, o diretor da unidade da Asa Sul, Carlos Eduardo Tomazzetti, conta que a busca pelo curso rápido é grande. Atualmente, a escola tem quatro turmas em andamento, com média de 11 alunos em cada e média etária acima dos 18 anos. "Desde o início oferecemos esse curso, porque vimos que alguns alunos chegam aqui querendo saber 'para ontem'", fala.

Aluno da instituição, o servidor público Rodrigo Contini, 30, acredita que essa opção foi a ideal para aprender o básico da língua a tempo de uma viagem para Londres em 2013. "Vou tirar licença para me capacitar em inglês fora do país no ano que vem. Precisava aprender o mais rápido do possível e no tempo que eu tinha", conta.

O coronel da Aeronáutica Marcelo Feijó explica que, com o aumento das atribuições no trabalho, percebeu a importância de um curso de inglês. "Com possíveis mudanças no meu trabalho, percebi que era importante ter mais esse conhecimento", diz ele, que deve concluir o curso em junho do ano que vem.

> **"Por causa do trabalho, senti necessidade de saber inglês e precisava aprender logo."**
> MARCELO FEIJÓ, CORONEL DA AERONÁUTICA

Também da Aeronáutica, o coronel José Agnaldo de Moura, 45, vai para uma missão em 2014 e precisou agilizar o estudo da língua. "Já havia feito uma parte do curso quatro anos atrás e parei. Com o curso rápido, me formo no final do ano", fala.

▶ Novas atribuições no trabalho motivaram o coronel Marcelo Feijó a finalizar o curso de inglês

O funcionário público José Higino, 44, avalia que o curso rápido é ótimo para quem, como ele, não queria passar anos estudando. "Aparecem imprevistos ao longo do tempo e acabamos adiando as coisas. Com o curso rápido não tenho esse problema", relata. METRO BRASÍLIA

Formação que vai longe

Governo incentiva ensino a distância no país e quer triplicar matrículas da Universidade Aberta do Brasil até 2014 ▸ Modalidade é opção vantajosa para os estudantes, mas ainda não é totalmente aceita pelo mercado

Os cursos de graduação e especialização a distância estão em destaque nos planos do governo para impulsionar a educação no país. O programa da UAB (Universidade Aberta do Brasil) pretende triplicar as matrículas de EAD (Ensino a Distância) até 2014. Se essa meta for cumprida, acabaram as desculpas para quem não tem um diploma universitário, já que a instituição terá vagas para 600 mil alunos.

"A falta de apoio do governo era o principal fator que limitava o avanço do EAD. Agora será possível aumentar o número de matrículas", diz João Carlos Clímaco, diretor de educação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Além dos novos incentivos, a boa aceitação dos estudantes pela modalidade a distância também contribuiu para o seu crescimento. "O preconceito pelo EAD está diminuindo e hoje temos muitos exemplos de sucesso", diz Clímaco.

780
milhões de reais será o valor destinado à UAB no ano que vem.

De acordo com Munir Skaf, assessor da pró-reitoria de pós-graduação da Unicamp, o EAD ainda é um conceito novo para o universo acadêmico. No entanto, isso não quer dizer que a sua qualidade não é equivalente à graduação presencial. "O que existe é um curso bom ou ruim e não uma modalidade acadêmica melhor que a outra. É isso que deve ser avaliado na hora de escolher a universidade", explica Skaf.

No mercado de trabalho, a modalidade ainda não é plenamente aceita. "A graduação presencial tem mais peso no currículo", diz Arlindo Junior, da AFJ Consultoria. Mesmo assim, os processos seletivos não fazem uma triagem específica sobre a categoria da instituição de ensino. "Quando a empresa tem acesso a essa informação, o concorrente já mostrou suas qualidades. É isso que é levado em conta na contratação", diz Fernanda Zurita, gerente de atração da Cia de Talentos.

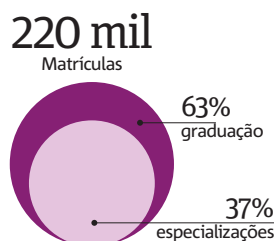
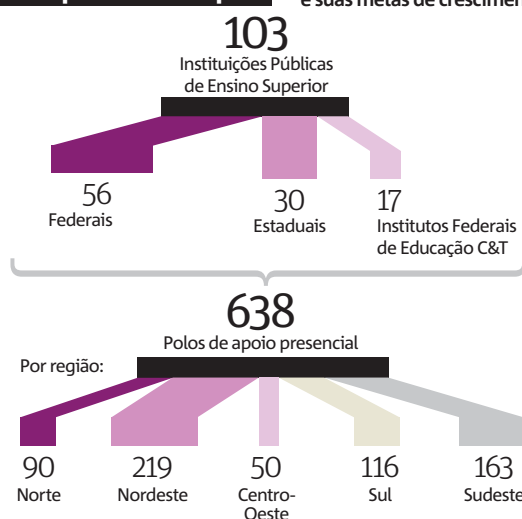
MARIANNA PEDROZO
METRO SÃO PAULO

Modalidade na lei

Nem todas as graduações podem ser feitas a distância. Áreas com grande demanda de aulas presenciais, como medicina, engenharia e odontologia devem ser cursadas na modalidade tradicional. "Como esses cursos demandam aulas práticas em laboratório, o EAD não é recomendável", diz Munir Skaf, da Unicamp.

Para evitar problemas futuros, é recomendável que o vestibulando verifique se a instituição a distância e a área escolhida estão em conformidade com as exigências do MEC (Ministério da Educação). Para tirar dúvidas, acesse o site: emec.mec.gov.br. MP

UAB na ponta do lápis

Confira a atual estrutura da universidade e suas metas de crescimento.

Fontes: UAB (Universidade Aberta do Brasil) e Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Dedicação acadêmica

Há 14 anos, Natália Contieri assistia às aulas de hotelaria no campus da universidade. Hoje, aos 35 anos, ela decidiu investir novamente em sua formação acadêmica, porém trocou a faculdade pelo computador ao cursar administração de empresas pela Anhembi Morumbi na modalidade a distância. "Com a rotina e a estrutura familiar que tenho hoje, não consigo fazer um curso presencial. Por isso optei pelo EAD e percebi que tenho os mesmos benefícios de um curso tradicional."
A praticidade do EAD não foi o único fator que atraiu Natália. "O acesso à informação é muito rico e variado. Podemos tirar dúvidas com os professores nos fóruns on-line e no polo presencial. Também vou à biblioteca da universidade para pegar livros", diz.
Mesmo longe dos olhos do professor, o curso exige dedicação. A cada semestre, Natália divide os estudos em quatro diciplinas diferentes. Ao fim de cada módulo, faz uma prova no polo presencial. "O curso on-line exige muito estudo. Quanto mais interessado for o aluno, mais irá aprender".

ANDRÉ PORTO/METRO

Para entregar os trabalhos em dia e dar conta do curso a distância de administração de empresas, Natália Contieri, 35 anos, estuda de duas a três horas por dia

'Intocáveis'

O filme francês "Intocáveis", fenômeno internacional de bilheteria, está provando ser um sucesso também no Brasil. Em sua quarta semana em cartaz no país, o longa teve crescimento de 23% e subiu uma posição no ranking, terminando em quarto lugar. O filme já arrecadou R$ 5,6 milhões e atraiu 429,1 mil espectadores aos cinemas. "Intocáveis" conta a história de Phillipe, um milionário tetraplégico que contrata Driss, um jovem recém-saído da prisão, para ser seu cuidador. Juntos, eles irão misturar Vivaldi e a banda Earth, Wind and Fire, dicção elegante e jazz de rua, ternos e calças de moletom...

METRO BRASÍLIA

Metro entrevista

DOBRADINHA DE MARCELOS

LORDELLO E GOMES FALAM AO METRO SOBRE SEUS FILMES PREMIADOS

Diretores dividiram o Candango de melhor longa-metragem de ficção e levaram prêmio de R$ 250 mil

Diretores celebram juntos o troféu

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Um deles chegou ao Festival de Brasília do Cinema Brasileiro como o favorito absoluto. Do outro, não se sabia o que esperar - estreava seu primeiro longa de ficção. Em comum, eles só tinham o nome: Marcelo. Agora, também têm o Candango de melhor longa-metragem de ficção de 2012, que dividiram na noite de terça-feira.

Em entrevista, Marcelo Gomes e o xará Lordello falam ao **Metro** sobre gêneros, cinema e projetos futuros.

Lordello, esse foi seu primeiro longa de ficção e parece ter dado certo. Pensa em fincar os pés nessa área?
Lordello: Temos que seguir o filme que queremos fazer e pronto. Essa divisão é meio ultrapassada e a prova disso é que "Eles voltam" foi feito por documentaristas. Por isso, para mim, essa coisa de gênero não tem sentido.

Gomes, nas cenas de rua, o seu filme também dialoga muito com a linguagem de documentário, não?
Gomes: Sempre. Tenho uma relação muito forte com os documentários e isso se reflete nos meus filmes. Acredito que a melhor ficção se parece com documentário e o melhor documentário tem cara de ficção.

Lordello, comentou-se muito que seu filme tem uma mensagem de otimismo rara no cinema nacional. Acha que isso influenciou o júri?
Lordello: Não sei. Tanto meu filme quanto o de Gomes tratam de personagens que passam por transformações e, devido às situações que vivem, optam por um caminho de consagração da vida.

No seu caso, Gomes, de onde veio a inspiração para criar Verônica?
Gomes: A Verônica é prima de várias personagens femininas que me encantavam enquanto eu estudava cinema, como a protagonista de "Monika e o Desejo", de Ingmar Bergman. Ela também tem muito das mulheres que entrevistei. Com elas, percebi que, apesar do desejo que existe hoje de crescer com rapidez na carreira, a maturidade emocional acaba vindo depois da maturidade profissional.

Em que projetos vocês estão trabalhando no momento?
Gomes: Eu e Cao Guimarães estamos trabalhando em "O homem das multidões", inspirado em um conto do Edgar Allan Poe. O filme vai tratar da solidão das cidades grandes.

> **"A melhor ficção se parece com documentário e o melhor documentário tem cara de ficção."**
> MARCELO GOMES, CINEASTA

Lordello: Estou trabalhando dois roteiros para longas de ficção. Um deles vai tratar de novos adultos, na fase entre os 20 e os 30, quando têm que lidar com demandas da vida mais concreta, mas sem perder o prazer de foco. O outro será sobre pessoas mais velhas, de 40 a 50, que acham que já têm algumas certezas sobre a vida, mas podem se surpreender com elas.

Manterá o tom otimista de "Eles voltam"?
Lordello: O mesmo cara fará os filmes, é claro, mas os personagens vão demandar um tom diferente. Cada uma dessas fases pede uma linguagem nova. É natural que algo fique, mas será uma tentativa de não olhar só para o próprio umbigo.

O que achou de "Era uma vez eu, Verônica"?
Lordello: Eu gosto muito do filme. O Gomes é um cara que faz um cinema muito interessante. O "Cinema, aspirinas e urubus" é um dos filmes de que mais gosto. Ele está sempre explorando linguagens que não estavam ainda em seus filmes.

Concorda com a opinião do Lordello, Gomes?
Gomes: Pesquisar caminhos novos para contar histórias é o que dá graça em fazer cinema. Faço isso em todos meus filmes. Procuro sempre absorver o espírito do personagem para contar a história de um jeito que combine com ele. O "Verônica" tem muito disso.

O que achou de "Eles voltam"?
Gomes: Cheguei depois que o filme já tinha sido exibido, mas estou louco para vê-lo assim que puder.

Se fosse refazer "Eles voltam", mudaria algo?
Lordello: Não. Manteria até as pequenas imperfeições. Toda obra criativa tem suas falhas, e é isso que a torna mais humana.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Em defesa do Santuário

Cacique comandou manifestação contra a especulação imobiliária

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Protesto na noite de premiação

Filme que devolveu ao festival o tom de militância e levou prêmio do público, "Ditadura da especulação", de Zé Furtado, fez barulho na noite de premiação. O cacique Santxiê, único que não aceitou dinheiro para sair do Noroeste, fez um apelo, junto a manifestantes, pela manutenção do Santuário dos Pajés.

Filmes premiados

- **Melhor longa de ficção - R$ 250 mil**
  "Eles voltam", de Marcelo Lordello e "Era uma vez eu, Verônica", de Marcelo Gomes
- **Melhor direção - R$ 20 mil**
  Daniel Aragão ("Boa sorte, meu amor")
- **Melhor ator - R$ 5 mil**
  Enrique Diaz ("Noites de Reis")
- **Melhor atriz - R$ 5 mil**
  Maria Luiza Tavares ("Eles voltam")
- **Roteiro - R$ 5 mil**
  Marcelo Gomes ("Era uma vez eu, Verônica")
- **Fotografia - R$ 5 mil**
  Mauro Pinheiro Jr. ("Era...")
- **Direção de arte - R$ 5 mil**
  Gatto Larsen e Rubens Bardot ("Esse amor que nos consome")
- **Melhor curta de ficção - R$ 20 mil**
  "Vestido de Laerte", de Claudia Priscilla e Pedro Marques
- **Melhor direção - R$ 5 mil**
  Eduardo Morotó, Marcelo Martins Santiago e Renan Brandão ("Eu nunca deveria ter voltado")
- **Melhor animação - R$ 20 mil**
  "Valquíria", de Luiz Henrique Marques
- **Melhor longa documentário - R$ 100 mil**
  "Otto", de Cao Guimarães
- **Melhor direção - R$ 20 mil**
  Petra Costa ("Elena")
- **Melhor curta documentário - R$ 20 mil**
  "A Guerra dos Gibis", de Thiago Brandimarte Mendonça e Rafael Terpins
- **Melhor direção - R$ 5 mil**
  Liliana Sulzbach ("A cidade")
- **Júri Popular: curta documentário - R$ 10 mil**
  "Ditadura da especulação", de Zé Furtado (DF)

FAC celebra **aniversário**

Fundo de Apoio à Cultura do DF completa 21 anos e Brasília ganha um festival inteiramente gratuito de 12 dias

Hoje, ele movimenta R$ 42 milhões de reais por ano na arena cultural do GDF. Mesmo assim, renegado a uma pequena logomarca no cartaz dos espetáculos, o Fundo de Apoio à Cultura (FAC) ainda é pouco percebido pela população. Aproveitando a celebração dos 21 anos do fundo, Leonardo Hernandes, subsecretário de fomento do GDF, tem um plano para virar o jogo: vai realizar um festival gratuito, de 12 dias, só com atrações patrocinadas pelo FAC.

"Queremos mostrar para a população o peso que o fundo tem no DF", admite Hernandes. "Todos os espetáculos vêm de contrapartidas dos artistas, que devem aderir para receber a verba."

O Festival do Fundo de Apoio à Cultura (1º FestFAC), que vai de hoje a 7 de outubro, traz 39 atrações musicais, cênicas, circenses e de dança. Todas são gratuitas. A programação tem um defeito: está aglomerada no Plano Piloto. Segundo Hernandes, a concentração foi propositai. "Queríamos aglutinar tudo que é feito pelo FAC para mostrar o volume da produção."

"As pessoas ainda não percebem o FAC. Queremos mostrar qual seu peso no DF."
LEONARDO HERNANDEZ, SUBSECRETÁRIO DO FAC

42
milhões de reais são investidos anualmente em cultura pelo FAC.

Um pouco de história

O FAC surgiu com uma leva de políticas públicas destinadas a fomentar a produção cultural no país, em 1991. Só foi implementado, porém, oito anos depois, em 1999. Em 2008, engordou consideralmente, atingindo os atuais R$ 42 milhões.

Enfrenta ainda algumas críticas, até mesmo do próprio subsecretário, que reconhece a necessidade de aperfeiçoamentos. "O FAC tem uma regulamentação muito engessada quanto a formatos de apoio. Temos ainda que criar maneiras novas de colaborar, como prêmios e bolsas de estudo."

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

DIVULGAÇÃO
George Durand está entre as atrações de 4/10

Programe-se

Apresentações Musicais - Teatro Nacional

- **Hoje**
  20h - Kabula
  21h - Subinstante
  22h - Mary Stuart
- **Amanhã**
  20h - Brasília Popular orquestra - Jazz Candango
  21h - Marcos Bassul e Banda
- **Quarta-feira (3/10)**
  20h - Banda Jenipapo
  21h - Na Lata
  22h - Surf Sessions
- **Quinta-feira (4/10)**
  20h - Forró - Dona Gracinha
  21h - George Durand
- **Sexta-feira (5/10)**
  20h - Georgia W. Alô
  21h - Rosana Loren
  22h - Alínea 11
- **Domingo (7/10)**
  19h - Cálida Essência
  20h - Lost In Hate
  21h - Amanita

Apresentações Teatrais, Musicais e Circenses - Teatro Nacional

- **Hoje**
  20h - Choro de Brasília - Homenagem à Velha Guarda
  21h - Pedro Henrique, projeto Carlos Elias
- **Amanhã**
  20h - Galpão do Riso Vida Longa - Clown ou Palhaço se Preferir... Como te Gusta?
- **Sexta-feira**
  20h - Afonso Gadelha
  21h - Andréa dos Santos
  22h - Mel da Terra
- **Sábado**
  20h - João Bosco - Homenagem a Carlinhos Sete Cordas
  21h - Carlos Bivar
  22h - Trio Baru
- **Domingo**
  20h - Flora Garcia - Fluir
  21h - Pé de Cerrado
- **Terça - 2/10**
  19h - Grupo Rota Brasil
  21h - Dança à Mostra
- **Quarta - 3/10**
  20h - Parafernália
  21h - O Grande Barco
  22h - Banda Totem
- **Quinta - 4/10**
  20h - Ouvir e Sentir o corpo na Dança - Cia de Dança Regina Maura
- **Sexta - 5/10**
  20h - Traços Aéreos - Cia. Instrumento de Ver
- **Sábado - 6/10**
  20h - André de Moraes - Músicas para ouvir sentado
  21h - Cesar de Paula - Itinerância Musical
  22h - Quarteto Capivara
- **Domingo - 7/10**
  18h - Juliana de Oliveira - Corpo Coreográfico
  21h - Juliana de Oliveira - Corpo Coreográfico
- **Haverá palestras na Biblioteca Nacional neste período**

Guerra de **pandas**

Um dos monges Pandaren em ação

Uma das continuações mais aguardadas do mundo dos games acaba de chegar às lojas. "World of Warcraft: Mists of Pandaria", quarto número da série produzida pela Blizzard Entertainment, abre uma nova região para ser explorada pelos heróis, a Pandária.

Agora é possível jogar com uma raça antiga e inteligente, os Pandaren, que estavam exilados há cerca de 10 mil anos e entram no mundo de lutas entre Aliança e Horda. Os guerreiros pandas podem participar da disputa apoiando qualquer uma das duas facções, resultando em uma guerra que ameaça destruir Azeroth.

Dois personagens principais entram nessa história, Aysa Canta Nuvens e Ji Pata de Fogo, que viajarão pelo mundo para espalhar a sabedoria de suas raças.

Esse é o enredo do game, que, além da nova raça, apresenta alguns itens que vão chamar atenção. Um dos principais é o monge, uma nova classe jogável, detentora da arte marcial Pandaren. O nível máximo do jogo também foi elevado para 90, ou seja, há mais tempo para jogar.

A expansão custa R$ 100. A versão deluxe sai por R$ 120. Já a edição limitada de colecionador custa R$ 350. METRO SÃO PAULO

Thedy Corrêa discute indústria cultural

DIVULGAÇÃO
Vocalista da banda Nenhum de Nós é convidado do Filosofia do Rock

Thedy Corrêa, um dos personagens mais ligados às sucessivas transformações da produção da música contemporânea, é o convidado de hoje no Filosofia do Rock, no CCBB. Junto à filósofa e curadora do projeto Márcia Tíburi, o vocalista do Nenhum de Nós debate o tema "Rock, Filosofia, Indústria Cultural e Juventude".

Por que os jovens se interessam pelo rock? Seus fãs se tornaram vítimas da massificação? Essas serão algumas das questões postas na mesa durante o bate-papo. METRO BRASÍLIA

Hoje, das 20h às 22h. No Centro Cultural Banco do Brasil (SCES Trecho 2, lote 22). Grátis - retirada de senha uma hora antes do início. Informações: 3108-7600.

De olho no mercado do médio custo

Nokia lança dois smartphones de US$ 90 (excluídos os impostos) Ideia é competir com aparelhos baratos, equipados com o Android

A Nokia tem feito tudo o que pode para retomar o fôlego na corrida dos smartphones. Este mês, a empresa já revelou os modelos Lumia 910 e 920, equipados com o Windows Phone 8. Ontem, foi a vez de outros dois aparelhos, o Asha 308 e o Asha 309 – ambos voltados para quem não pensa em gastar muito com um celular inteligente.

Os dois modelos Asha se encaixam na descrição de smartphones de médio custo. Cada telefone vai custar US$ 90 (fora os impostos e eventuais subsídios de cada país). Com isso, a Nokia espera fazer frente aos smartphones mais simples, que usam a plataforma Android.

O Asha 308 e o Asha 309 vêm com uma nova versão do sistema operacional Nokia Xpress Browser, que deve deixar a "navegação na internet 90% mais eficiente", segundo a Nokia. Ambos virão com 40 jogos da Electronic Arts, aplicativos para Facebook e Twitter e com o Nokia Messaging Service. O Asha 308 pode receber dois chips, enquanto o 309, um.

Analistas dizem que a venda de aparelhos por menos de US$ 100 é crucial para a Nokia. "Conquistar ou manter um usuário de smartphone de primeira vez em um mercado emergente oferece à Nokia um cliente leal para os próximos anos. Foi assim que a Nokia dominou o mercado anos atrás", disse a analista Carolina Milanesi, da Gartner. METRO COM AGÊNCIAS

O Asha 308 suporta dois chips

DIVULGAÇÃO / NOKIA

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- O vinho de sabor adstringente
- Dois tipos (?) de embarcação
- o fora: fugir (pop.)
- Empregador
- Impossibilidades do analfabeto
- Peixe de água doce
- Conteúdo
- (?)-horário, o sentido oposto ao do relógio
- Aquela que tem assento preferencial no ônibus
- Anseio do indivíduo que está na cadeia
- Bagunça (gíria)
- Pega-(?), antigo jogo de destreza manual
- "Sem (?) nem beira": na miséria
- Encargo de difícil cumprimento
- Placa para tostar alimentos
- Estado cuja capital é Palmas (sigla)
- Coeficiente de Rendimento (sigla)
- O desejo do time perdedor
- Retórica (abrev.)
- Preposição indicativa de lugar
- Sol, em inglês
- Satélite (abrev.)
- Deixar recado em uma postagem do Facebook
- Capim usado na cobertura de choças

BANCO 3/aué — sun. 5/truta. 8/comentar — rascante.

Soluções

Diretas

	I			D			L
R	A	S	C	A	N	T	E
	T	E	O	R		R	R
	E		N		A	U	E
G	E	S	T	A	N	T	E
	V	A	R	E	T	A	S
	E	IR	A		I		C
	L		T	O		C	R
R	E	V	A	N	C	H	E
	I		N	US		A	V
	R	E	T		SA	P	E
C	O	M	E	N	T	A	R

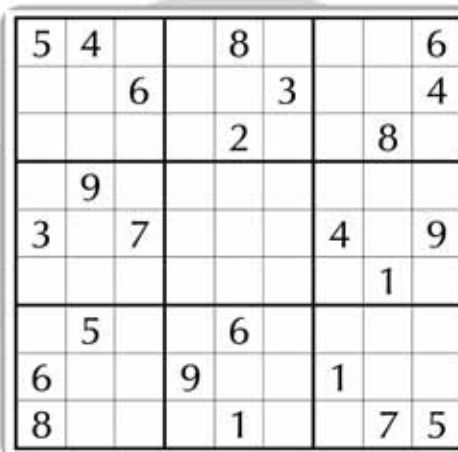
Sudoku

5	4	2	1	8	7	3	9	6
1	8	6	5	9	3	7	2	4
9	7	3	4	2	6	5	8	1
4	9	8	6	3	1	2	5	7
3	1	7	8	5	2	4	6	9
2	6	5	7	4	9	8	1	3
7	5	1	3	6	8	9	4	2
6	2	4	9	7	5	1	3	8
8	3	9	2	1	4	6	7	5

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

5	4			8				6
		6			3			4
				2			8	
	9							
3		7				4		9
							1	
	5			6				
6			9			1		
8				1			7	5

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Parada gay

Queria reclamar da bagunça que foi a parada gay do domingo. Além de atrapalhar o trânsito, faltou policiamento. Eu estava parada dentro do carro por causa do congestionamento e os participantes quebraram meu retrovisor. Até tinha policiais, mas eles não faziam nada.

Cyntia Dias – Samambaia, DF

Aposentados

Como vai ficar a situação dos aposentados e pensionistas do INSS que se aposentaram ganhando acima de um salário mínimo, se ficar provado durante o julgamento dos réus do mensalão que os deputados venderam seus votos para aprovar a Reforma da Previdência conforme desejavam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a atual presidente da Republica Dilma Rousseff? O Brasil todo sabe que esses presidentes sempre combateram os verdadeiros direitos dos aposentados e pensionistas que se aposentaram com um salário acima do mínimo, garantido pela nossa Constituição.

Leônidas Marques – Volta Redonda, RJ

metro Pergunta

Os bancos estão reduzindo a taxa de juros cobradas no cartão de crédito. O que você acha dessa redução?

@fabiorossmusica: Insuficiente. Muitos produtos bancários têm taxas estratosféricas, isso não resolve a vida do cliente.

@alexferrarese: Sempre é bom ver taxas diminuírem, mas é bom que o consumidor continue se policiando, já que elas apenas estão mais baixas, não sumiram.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Possível desgaste com pessoas que poderão exigir muito mais do que você está disposto a dar, clima de atrações e repulsões acontecendo ao mesmo tempo.

Touro (21/4 a 20/5)
Dia de confrontos com pessoas que estão de olho no seu espaço, prepare-se para não deixar que o que pertence a você acabe passando para outras mãos.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Vantagens rápidas e boa sorte vinda de pessoas generosas que poderão mudar o seu destino, porém, será importante não se indispor com os amigos e o seu amor.

Câncer (21/6 a 22/7)
Hoje o individualismo está no ar, as pessoas podem estar passando por certas privações que as façam pensar primeiro em si mesmas e só depois nos outros.

Leão (23/7 a 22/8)
Tente manter o seu grupo mais unido, dia de cada um por si que poderá prejudicar o desempenho das suas atividades. Demonstre mais liderança e comando.

Virgem (23/8 a 22/9)
Oportunidades relâmpago poderão colocar você entre a cruz e a espada. Seja qual for a sua escolha lembre-se de não se desfazer totalmente dos seus sonhos.

Libra (23/9 a 22/10)
Grandes disputas podem marcar o dia e trazer muito cansaço físico e também emocional. Abstenha-se de fazer o mesmo que os outros, cuide da sua imagem pessoal.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Dia de disparar as suas iniciativas para conquistar a dianteira, mas é preciso ter consciência de que não há qualquer garantia de que a vitória será sua.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Saiba abrir as portas corretas e para as pessoas que merecem a sua generosidade, evite sair dando oportunidades para aqueles que não estão preparados.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Prepare as suas defesas, as pessoas estão mais agressivas e será preciso se afastar delas para não ter que se desgastar tentando proteger seu ponto de vista.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dia de lutar sozinho pelos seus próprios espaços, mesmo que isso signifique ter que enfrentar pessoas que já estavam a sua frente dominando a situação.

Peixes (20/2 a 20/3)
Informe-se melhor antes de emitir as suas opiniões, sua visão pode estar um pouco distorcida. As pessoas podem estar em crise e você não perceber isso.

MUDANÇAS

Dorival mexe no time titular

No treino de ontem, no Ninho do Urubu, o técnico Dorival Júnior deu mostras de que vai mexer no time. Ele barrou Luiz Antônio e Adryan – que não foram bem na vitória por 2 a 1 sobre o Atlético-GO, domingo – e escalou Amaral e Liedson, respectivamente.

Com dores na coxa direita, Ibson está fora. Depois de cumprir suspensão automática, Léo Moura está de volta, mas não como lateral, e sim como meia, e Wellington Silva está mantido na lateral direita.

O Flamengo ocupa a 14ª posição, com 31 pontos. O Galo é vice-líder, com 52.

Amigo de R49, Vagner Love faz piada com o 'embate': "O reencontro é só fora do campo. Vamos nos abraçar, mas dentro do campo ele vai ser meu inimigo mortal. Pelo que eu conheço, ele vai vir motivado, mas dou uns três bicos no tornozelo dele para ele parar com as gracinhas", brincou o Artilheiro do Amor. METRO RIO

27ª rodada

SÁBADO

18h30 - Vasco	x	Figueirense
18h30 -Cruzeiro	x	Inter
18h30 Portuguesa	x	Atlético-MG
18h30 - Náutico	x	Atlético-GO
21h - Palmeiras	x	Ponte Preta

DOMINGO

16h - Flamengo	x	Fluminense
16h - Corinthians	x	Sport
16h - Coritiba	x	São Paulo
16h - Bahia	x	Botafogo
18h30 - Grêmio	x	Santos

CELSO PUPO/FOTOARENA

Torcida do Flamengo faz fila na bilheteria do Engenhão e garante casa cheia contra o ex-camisa 10 da Gávea

Vai ferver

Torcida do Fla esgota ingressos para o 1º encontro com R49 após sua saída da Gávea. Diretoria pede para rubro-negros não atirarem objetos no campo

O Engenhão estará lotado para a partida que marcará o reencontro da torcida do Flamengo com Ronaldinho Gaúcho – destaque do Atlético-MG na competição –, hoje, às 22h, em partida válida pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. O jogo deveria ter acontecido no dia 5 de agosto, mas foi adiado por causa das más condições do gramado do Engenhão na época.

Ronaldinho deixou o Flamengo no dia 31 de maio, desgastado com jogadores e torcida. No mesmo dia, anunciou que iria processar o clube da Gávea em R$ 40 milhões, pedindo salários atrasados, FGTS, direitos de imagem e alegando quebra de contrato.

Três dias depois, foi anunciado como reforço do Atlético-MG, surpreendendo as torcidas dos dois times. Mal técnica e fisicamente no rubro-negro, R10 virou R49 no novo clube, começou a jogar bem e seu nome voltou a ser ventilado na Seleção.

> **"Vale vaia, apito, só não use de violência. Ou qualquer coisa que atinja o jogador ou a família dele. A melhor forma de responder é ganhando o jogo."**
> WALTER OAQUIM

Ingressos

Todos os 34.234 ingressos colocados à disposição dos rubro-negros e os 2 mil bilhetes destinados ao torcedor atleticano começaram a ser vendidos segunda-feira e se esgotaram ontem pela manhã. O Flamengo diminuiu o preço dos ingressos (entre R$ 5 e R$ 20) para lotar o estádio.

A diretoria rubro-negra pede para que o torcedor deixe a raiva que sente por R49 em casa.

> **"Não gosta do Ronaldinho? Tudo bem, pode vaiar. Mas não vale jogar objetos no gramado. Isso dá perda de mando de campo. Não pode!"**
> WALTER OAQUIM, VICE DE RELAÇÕES EXTERIORES DO FLAMENGO

"A torcida não gosta do Ronaldinho e pode se manifestar vaiando. Mas que não leve para o Engenhão faixas insultuosas a ele ou à família. É um absurdo. Caso aconteça, pode parar no tribunal e resultar numa multa grande. Jogar objetos no gramado dá perda de mando de campo, não pode. Repudiamos qualquer forma de agressão", disse o vice-presidente de relações exteriores do Flamengo, Walter Oaquim. METRO RIO

500 homens da Polícia Militar do Rio de Janeiro, da tropa de choque e da Guarda Municipal serão deslocados para o Engenhão, para garantir a segurança das duas torcidas.

Flamengo: Felipe; Wellington Silva, Frauches, González e Ramon; Cáceres, Amaral, Léo Moura e Cleber Santana; Vagner Love e Liedson.
Técnico: Dorival Junior

Atlético-MG: Victor; Marcos Rocha, Réver, L. Silva, Richarlyson, Pierre, L. Donizete, Danilinho, R. Gaúcho, Guilherme e Leonardo (Jô).
Técnico: Cuca

Estádio: Engenhão, no Rio de Janeiro, às 22h. **Transmissão:** TV Bandeirantes e TV Globo

Brasileirão 2012

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	FLUMINENSE	56	16	43	25
2º	ATLÉTICO-MG	52	15	39	22
3º	GRÊMIO	49	15	37	16
4º	VASCO	44	12	32	6
5º	SÃO PAULO	42	13	38	10
6º	BOTAFOGO	40	11	41	8
7º	INTER	40	10	33	10
8º	CORINTHIANS	36	9	30	4
9º	CRUZEIRO	35	10	32	-4
10º	PONTE PRETA	34	8	30	-2
11º	SANTOS	33	8	31	-4
12º	PORTUGUESA	32	8	28	-2
13º	NÁUTICO	31	9	31	-11
14º	FLAMENGO	31	8	26	-9
15º	BAHIA	31	7	27	-3
16º	CORITIBA	28	8	38	-8
17º	SPORT	27	6	23	-12
18º	PALMEIRAS	23	6	25	-11
19º	FIGUEIRENSE	22	5	29	-16
20º	ATLÉTICO-GO	20	4	27	-19

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Em Loja, Tricolor busca a classificação

São Paulo enfrenta LDU local às 22h pela Copa Sul-Americana

MARCELO MACHADO DE MELO/FOTOARENA

Lucas acredita que Tricolor pode vencer no Equador

Se o São Paulo ainda não conseguiu voltar ao G-4 do Campeonato Brasileiro, zona da tabela que garante vaga na Taça Libertadores de 2013, o clube do Morumbi busca na Copa Sul-Americana um atalho para a competição mais importante do continente. Fora a oportunidade de não passar o ano sem levantar troféu.

Por isso, o Tricolor encara hoje a LDU de Loja, no Equador, às 22h. E a estratégia para avançar às quartas de final está traçada: balançar a rede na casa do rival.

"Nossa conversa com os atletas é de que em um mata-mata você não pode abrir mão do primeiro jogo. É fundamental. Tomara que sejamos competentes para fazer gol e, quem sabe, sair com a vitória. Será importante para encaminhar uma classificação", disse o técnico Ney Franco.

LDU de Loja: Alvarado, Vera, Gómez, Cumbicus e Hurtado; Larrea, Mosquera, Uchuari e Feraud; Fabio Renato e Calderón. **Técnico:** Paúl Vélez

São Paulo: Rogério Ceni, Douglas, Rafael Toloi, Rhodolfo e Cortez; Wellington, Denilson, Maicon e Jadson; Lucas e Osvaldo. **Técnico:** Ney Franco

Estádio: Reina Del Cisne, às 22h
Transmissão: Band, Globo e BandNews FM (90,5 FM)

O meia Lucas, que fará sua segunda partida internacional pelo São Paulo, acredita no triunfo: "Nosso elenco é bom e tem condições de brigar com qualquer um. Vamos lá para tentar essa vitória."

Com exceção de Luis Fabiano, com uma lesão na coxa direita, o time terá força máxima. METRO

Breves

Felipão vira consultor de ministério

VOLUNTÁRIO. O ex-treinador do Palmeiras, Luiz Felipe Scolari, foi anunciado ontem como consultor informal do Ministério do Esporte. Felipão vai atuar no programa Segundo Tempo, que tem como objetivo democratizar o acesso ao esporte. O treinador fará palestras para crianças contando sua experiência. "Já fui professor de educação física e as crianças me ensinaram muito. Essa é mais uma oportunidade de estar envolvido com elas", disse Scolari. METRO

Kaká segue na mira dos turcos

INTERESSE. O Galatasaray, da Turquia, não desistiu de tirar o meia Kaká do Real Madrid. "Se nós passarmos da fase de grupos da Liga dos Campeões, poderemos conseguir a cereja do bolo", disse o presidente do clube, Unal Aysal. "Kaká pode juntar-se a nós, mas não posso garantir isso", completou. Os turcos voltam a campo na terça-feira, diante do Braga, de Portugal. METRO

Jornal diz que Massa segue na Ferrari

INDEFINIÇÃO. Segundo o jornal suíço "Blink", o brasileiro Felipe Massa continuará na Ferrari na temporada 2013 da Fórmula 1. A escuria italiana, porém, não confirma a informação. Cotado para deixar o time no início da temporada, Massa ganhou o apoio do companheiro de equipe, o espanhol Fernando Alonso. METRO

Hora de focar na final da Recopa

Após a derrota para a Portuguesa por 3 a 1 no último sábado, os santistas jogaram a toalha na meta de alcançar o G-4 do Campeonato Brasileiro e retornar à Libertadores em 2013. Mas o ano não está acabado para o Peixe.

Hoje, às 19h, contra a Universidad de Chile, no Pacaembu, o alvinegro tem a chance de ganhar o segundo título no ano de seu centenário: a Recopa Sul-Americana. O primeiro foi o Paulistão.

A taça, que coloca frente a frente os campeões da Libertadores e da Sul-Americana do ano passado, é o principal objetivo neste momento, já que o Brasileiro parece ter terminado para o Santos – o time está a 10 pontos do grupo dos quatro primeiros.

"Temos que pensar nessa final, pois temos a possibilidade de ganhar um título, vamos fazer de tudo para isso", disse o volante Arouca.

E para levantar o caneco, o Santos precisa de uma vitória simples, já que o primeiro jogo, no Chile, o 0 a 0 persistiu. Em caso de nova igualdade, a decisão vai para a prorrogação e se nenhum gol sair, pênaltis.

De novo

Outra especulação sobre o futuro de Neymar tomou conta da imprensa espanhola. O jornal "Sport" informou que o jovem desembarcará no Barcelona em 2013. Para isso, os catalães pagariam R$ 170 milhões. METRO

Santos: Rafael; Bruno Peres, Bruno Rodrigo, Durval e Juan; Adriano, Arouca, Felipe Anderson e Patito Rodríguez; Neymar e André. **Técnico:** Muricy Ramalho

U. Chile: Johnny Herrera; Acevedo, Martínez, Rojas e Mena; Rodríguez, Aranguiz, Cereceda e Marino ; Lorenzetti e Gutiérrez. **Técnico:** Jorge Sampaoli

Estádio: Pacaembu, às 19h
Transmissão: Fox Sports

Neymar perdeu um pênalti no jogo de ida

MARCELO MACHADO DE MELO/FOTOARENA

Presidente nega ter dito que lesão de Ganso é incurável

Laor desmente frase sobre PH Ganso

O presidente do Santos, Luis Alvaro de Oliveira Ribeiro, negou ontem, por meio de nota oficial, ter dito que a contusão de Paulo Henrique Ganso é incurável. A declaração sobre o meia, recentemente negociado com o São Paulo, foi publicada hoje pelo jornal "O Estado de S. Paulo".

Atualmente, Ganso se recupera de uma lesão na coxa esquerda e tem retorno aos gramados previsto para novembro. Mas o novo camisa 8 do Tricolor já passou por cirurgias nos dois joelhos e sofre constantemente de problemas físicos.

"Se não acreditasse na recuperação plena do atleta, em nenhum momento o Santos FC teria tentado renovar seu contrato por mais de três vezes. Além disso, nosso Departamento Médico, considerado um dos melhores do Brasil, teria nos informado sobre a gravidade da lesão", disse o dirigente no comunicado.

Ganso deixou a Vila Belmiro após uma longa negociação, que chegou ao fim na semana passada, com o acerto do pagamento pelo São Paulo de R$ 23,9 milhões ao Santos. Os dirigentes do Peixe dificultaram ao máximo a transferência, só confirmada no último dia de inscrições para o Campeonato Brasileiro. BAND